

# FISIOSEXOLOGIA

## Teoria e prática



Parte integrante da biosexologia, a Fisiosexologia, inicia nos anos 80 pelo Dr. Marcel Caufriez, comporta um conjunto de técnicas que pretende harmonizar a função erótica do homem e da mulher adultos no marco de uma heterossexualidade ou de uma homossexualidade, com o fim de aumentar o rendimento sexual e de reabilitá-lo quando é disfuncional.

Segundo a hipótese fisiosexológica, a função erótica deixa para trás as fronteiras do ato sexual para ter uma implicação no equilíbrio da pessoa: é lógico pensar que possa ter incidências sobre a harmonização postural, condutista, sensitiva, afetiva, emocional, sensorial ou motriz do homem ou da mulher, já que mostra organicamente múltiplas interconexões neuro-humorais cerebrais e periféricas e que a sexualidade sempre está em vilo (), por razões arcaicas de genital idade, e que sua estimulação provoca sem dúvida algumas reações secundárias (vias secundárias sistêmicas) independentes da prática sexual.

Forma parte das ciências da motricidade (fisioterapia, osteopatia, terapia manual,...), das neurociências (cognitivas, emocionais,...) da Erotologia (ciência que estuda o amor físico e os manuais eróticos), da semiótica sexual humana (estudos dos comportamentos relativos à espécie humana, particularmente dos sinais ligados à comunicação não verbal), da Háptica (estudo do comportamento do contato e as sensações sensitivas, motrizes e emocionais do tato ativo), e da Antropologia Sexual (ciência que estuda os costumes, tradições e ritos em matéria de sexualidade nas diferentes sociedades humanas através dos séculos).

Explora certos aspectos da sexualidade funcional humana, nos campos orgânicos, condutivos, posturais, afetivos e emocionais.

Não tem a pretensão de tratar os problemas sexuais relacionados com um problema orgânico (lesões neurológicas ou metabólicas) ou fazer cargo das derivações sexuais (por exemplo, pedofilia, zoofilia). As técnicas estão dirigidas a um amplo público adulto que requer uma melhora do rendimento físico no caso das verdadeiras disfunções (desereção, ejaculação precoce, anorgasmia, algias...) não vinculadas a um fenômeno orgânico ou psicológico, ou bem de uma ativação da excitabilidade sexual (disfunção secretora, problemas da libido), ou incluindo simplesmente a harmonização da sua vivência sexual.

Os três seminários (93 horas) de Especialização, os quais lhes convidamos a fazer, se dirigem unicamente aos fisioterapeutas ou profissionais da saúde, interessados pelos tratamentos corporais em sexologia, particularmente pelos problemas relacionados com uma desordem sexual funcional nos casos das disfunções verdadeiras (desereção, ejaculação precoce, anorgasmia, dispaneurias, falta de sensibilidade,...) e da ativação da excitabilidade sexual (disfunção secretora e diminuição de libido), ou da harmonização da vivência sexual.

Seus objetivos são:

- Formar profissionais da saúde, em particular fisioterapeutas, nas técnicas da reabilitação e da harmonização da vivência sexual.
- Aperfeiçoar seus conhecimentos de anatomia funcional e de fisiologia sexual no plano teórico e prático à luz dos estudos científicos recentes.

- Assessorar a prática dos testes funcionais no marco de um balanço global da função erótica.
- Estudar a lógica fisiosexológica no enfoque da função erótica e suas interações no plano de equilíbrio postural e emocional.
- Preparar os profissionais a assumir uma informação educativa e objetiva da prática sexual destinada aos adultos.

Chamamos sua atenção para o fato de que os seminários possuem uma parte prática de caráter íntimo, como por exemplo, o tato intracavitário, desnudez em grupo e aproximação tátil corporal.

As aulas são em francês com tradução simultânea para o castelhano, são ministradas pelo Dr. Marcel Caufriez, fundador do método e por seus colaboradores.

Um diploma de “Especialista em Fisiosexologia” será entregue ao fim da formação, com base em uma avaliação contínua durante os seminários.

### **Programa Geral**

1. Objetivos e programa do curso
2. Semântica fisiosexológica: definições, marco, limites.
3. Função Erótica: qualificação e quantificação (teste do umbral cognitivo, testes do tônus sexual – escala de Likert, de Thurstone, de Osgood; teste de quantificação erotológica); dinâmica de grupo.
4. Elementos de anatomia e de fisiologia genitais (teoria e prática); testes.
5. Fisiologia Neuro-vascular da ereção; testes eréteis.
6. Fisiologia Neuro-vascular da resposta orgásmica; teste de avaliação.
7. Síndrome de deficiência sexual: fractalização e algoritmo terapêutico.
8. Tratamento da S.D.S. A) Instrução verbal e visual em cinco tempos:
  - Anatomia e fisiologia
  - Função Erótica e organização emocional: fases de desenvolvimento; teoria do equilíbrio Dopamina/Serotonina; Teste de normalidade neurovegetativa.
  - Postura de sexo.
  - Jogos e práticas sexuais: fantasmas sexuais; beijos, coito, masturbação, fetichismo, jogos posturais, jogos de rol.
  - joguetes sexuais.
9. Tratamento da S.D.S.: B) Reprogramação física e semiótica da F.E.
  - Redescobrimto fractal do corpo (prática)
  - Reprogramação corporal global (massagem sensorial rítmica)
  - Graduação do aparelho genital (estiramento do nervo pudendo e estimulação vibratória) estimulação barosensível do espaço uretro-genital (zona G e massagem da próstata).
  - Abordagem semiótica do casal (reabilitação da intenção agressiva: técnicas de “touching postural” e de “touching dinâmico”)
10. Tratamento da S.D.S.: C) Reabilitação do equilíbrio Dopamina/Serotonina.
  - Alimentação específica.
  - Técnicas de indução e de dissociação.
  - Técnicas de Háptica sexual associadas.
11. Algoritmo da ejaculação precoce: fatores de riscos e tratamento.
12. Algoritmo do déficit orgásmico: fatores de riscos e tratamento.
13. Algoritmo da desereção: fatores de riscos e tratamento.

14. Algoritmo da hipoexcitabilidade: fatores de riscos e tratamento.
15. Algoritmo das algias sexuais: fatores de riscos e tratamento.
16. Aspectos morais e legais da “Sexual Sorrogate System”.
17. Conclusões e reflexões sobre a prática da fisiosexologia.

**Professores:** Dr. Marcel Caufriez e colaboradores (as aulas são ministradas em francês com tradução simultânea para o castelhano; apontamentos e folhas de testes entregues nos seminários).